Quinta-feira da 27ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 11,5-13): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «(...) Pedi e vos será dado; procurai e encontrareis; batei e a porta vos será aberta (...). Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!».

A divina liturgia

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje vemos como ao homem depois de perder a transcendência, só lhe resta o grito, porque só quer ser terra e tenta converter o céu e a profundidade do mar em sua terra. A liturgia verdadeiramente entendida (identificar-nos com Cristo e louvar o Pai sendo filhos no Filho) devolve a integridade ao homem.

No mar vivem os peixes e calam; os animais da terra gritam, mas as aves, cujo espaço vital é o céu, cantam. O próprio do mar é o silêncio; o próprio da terra é o grito; o próprio do céu é o canto. Mas o homem participa nas três coisas; leva em si mesmo a profundidade do mar, a carga da terra e a altura do céu e, por isso lhe pertencem as três propriedades: calar, gritar e cantar.

—Jesus, tua chamada invita-nos de novo a calar e a cantar. Tu nos devolves a profundidade e a altura, o silêncio e o canto.